

Inpe registra 265,1 km² de desmatamento em agosto na Amazônia Legal

*Se comparada com agosto de 2009, área devastada reduziu 47%.
Nuvens cobriram 17% da região, prejudicando detecção de satélites.*

Do Globo Amazônia, em São Paulo

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) informou nesta sexta-feira (8) que detectou 265,1 km² de desmatamento na Amazônia Legal em agosto de 2010. A área equivale a cerca de 165 vezes o tamanho do Parque Ibirapuera, em São Paulo, ou a quase 6 vezes o Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Siga o Globo Amazônia no Twitter

Se comparado com agosto do ano passado, quando o sistema registrou 498 km² de devastação, o desmatamento na região foi reduzido em 47%. Segundo os novos dados do Inpe, a área detectada em agosto também é menor do que a de julho, mês com maior desmatamento registrado no ano, com 485,1 km².



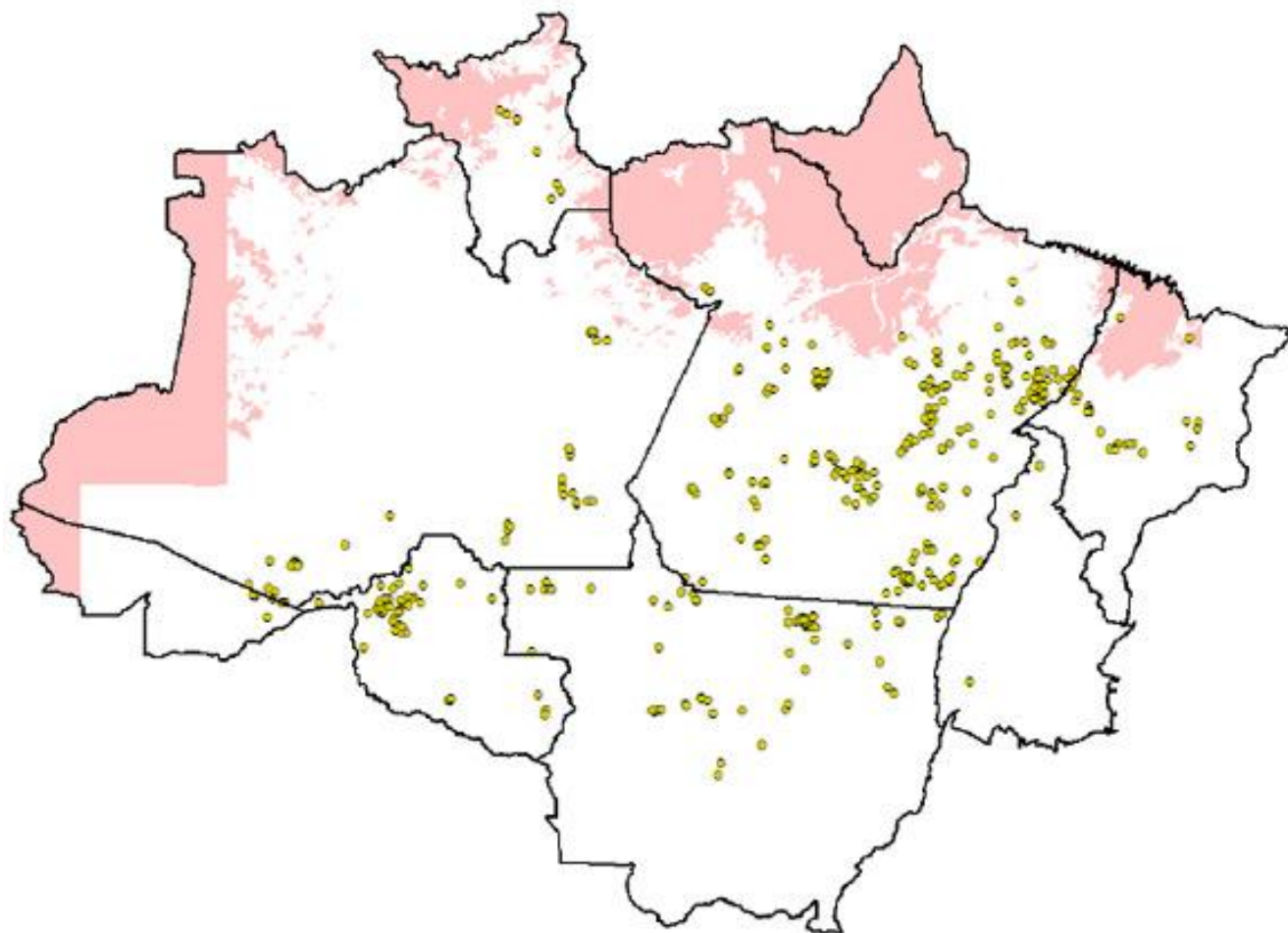
No início do mês, operação do Ibama em Rondônia apreendeu madeira suficiente para encher 142 caminhões. A ação embargou 8 madeireiras na área central do estado. (Foto: Ibama RO/ Divulgação)

O estado que apresentou maior área de desmatamento registrado em agosto foi o Pará, com 134,1 km². Mato Grosso aparece como o segundo mais desmatado, com 54,9 km², seguido por Rondônia (25,2 km²), Amazonas (26,4 km²), Maranhão (16,9 km²), Roraima (3,9km²), Acre (2,2 km²) e Tocantins (1,5 km²).

Deixe seu comentário ao final do texto

O instituto, sediado em São José dos Campos (SP), ressalta que em função da cobertura de nuvens variável de um mês para outro e, também, da resolução dos satélites, os dados do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter) não representam medição exata do desmatamento mensal na região.

Em agosto de 2010, por exemplo, 17% da Amazônia Legal, que engloba os estados do Norte do país, mais o Mato Grosso e parte do Maranhão, esteve coberta por nuvens, impedindo a visualização por satélites.



Áreas rosas mostram cobertura de nuvens em agosto na Amazônia Legal. (Foto: Reprodução/ Inpe)

A maior parte do Amapá e áreas do norte do Pará, de Roraima e do leste do Amazonas foram as mais afetadas pela cobertura de nuvens. Por conta da variação na cobertura de um mês a outro, o Inpe não recomenda a comparação entre dados de diferentes meses e anos.

Proteste contra a devastação da floresta com o Globo Amazônia

Em operação desde 2004, o Deter foi criado para apoiar a fiscalização ambiental. Embora os dados sejam divulgados em relatórios mensais, seus resultados são enviados a cada quinzena ao Ibama, responsável por fiscalizar as áreas.

Leia também: [Imazon detecta 210 km² desmatamento em agosto na Amazônia](#)

O sistema gera alertas para áreas de corte raso, quando os satélites detectam a completa retirada da floresta, e para degradação progressiva, quando há destruição parcial.

Se você vive ou viajou para a Amazônia e tem denúncias ou ideias para melhorar a proteção da floresta, entre em contato com o Globo Amazônia pelo e-mailgloboamazonia@globo.com. Não se esqueça de colocar seu nome, e-mail, telefone e, se possível, fotos ou vídeos.

Fonte: site www.globoamazonia.com